

Decorre nos dias 27 e 28 de outubro

Torres Vedras acolhe o maior evento mundial da inovação cooperativa

ANA ALCANTARA
[anaalcantara@badaladas.pt]

O Global Innovation Coop Summit (GICS) é reconhecido como o principal evento internacional do movimento cooperativo e mutualista. Organizado pela Rede Internacional de Inovação Cooperativa (ICIN/ RIC), uma cooperativa de solidariedade com sede em Montréal, o encontro é uma plataforma de partilha de conhecimentos, cocriação de soluções e reforço da colaboração entre líderes, inovadores e investigadores de todo o mundo.

Depois das edições realizadas em Paris (2022) e Montréal (2023), a cidade de Torres Vedras foi escolhida para receber a edição de 2025, nos dias 27 e 28 de outubro, no Centro Pastoral, numa candidatura apresentada pela própria Caixa de Crédito Agrícola local. “Foi uma proposta que nasceu em Torres Vedras e que mereceu a confiança da organização internacional. Para nós é uma honra trazer para a nossa cidade um evento desta dimensão”, afirma Manuel Guerreiro, presidente do Conselho de Administração da Caixa.

A instituição terá um papel central na preparação e execução do evento. “Sere-



Manuel Guerreiro

mos não apenas anfitriões, mas também coorganizadores. Cabe-nos mobilizar os atores locais e garantir que o GICS 2025 esteja profundamente enraizado no ecossistema cooperativo português”, sublinha o dirigente.

Segundo Manuel Guerreiro, são esperadas delegações de 14 países, entre eles Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Japão, Países Baixos, Nigéria, Portugal, Reino Unido e Espanha. O evento deverá reunir cerca

de 500 participantes presencialmente, sem transmissão online. “Queremos privilegiar o contacto humano e a cocriação. São dimensões que não podem ser replicadas num formato virtual”, defende.

Mais de 50 oradores de 15 países já confirmaram presença, incluindo seis portugueses, num programa que valoriza a diversidade geracional e de género.

A nível local, os impactos serão significativos. O encontro deverá gerar benefícios económicos diretos nos setores da hotelaria, restauração e turismo, além de promover estadias prolongadas e visitas culturais. “Este evento vai trazer vida à cidade e criar oportunidades para mostrarmos a nossa cultura, o nosso património e a hospitalidade de Torres Vedras”, destaca Manuel Guerreiro.

Para além do impacto imediato, o GICS 2025 projetará a cidade a nível internacional. “Será uma oportunidade única para posicionar Torres Vedras como referência em inovação cooperativa, sustentabilidade e intercooperação”, salienta o presidente da Caixa.

O programa será construído em torno de três eixos: capacitar as pessoas para agir, construir confiança em conjunto e co-

criar mudanças inclusivas e duradouras. Os participantes terão acesso a exemplos de inovação cooperativa vindos de diferentes países e setores, desde a agricultura às finanças, passando pela saúde e economia social.

“Queremos mostrar ao mundo que as cooperativas não são apenas organizações económicas resilientes, mas também motores de inovação social capazes de enfrentar os grandes desafios globais”, afirma Manuel Guerreiro.

O evento coincide com o Ano Internacional das Cooperativas, proclamado pelas Nações Unidas, o que lhe confere uma relevância acrescida. “É um momento simbólico e estratégico. As Nações Unidas reconhecem o papel das cooperativas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e Torres Vedras estará no centro dessa discussão”, acrescenta.

Quanto ao legado, o dirigente é claro: “O GICS 2025 não termina quando as luzes se apagam. Queremos que daqui nasçam novas redes, novos projetos e uma maior valorização das cooperativas portuguesas no mundo. Será um marco que ficará na história de Torres Vedras e do movimento cooperativo em Portugal”.